

SOLENIIDADE DE ASSUNÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA
DISCURSO DO MINISTRO JOSÉ MÚCIO MONTEIRO FILHO

Minhas senhoras e meus senhores, no momento que inicio a nobre e desafiadora missão de conduzir o Ministério da Defesa, tenho dois grandes sentimentos: o primeiro deles é de gratidão.

Gratidão pela escolha do meu nome pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para representar o valoroso contingente de homens e mulheres que, apesar dos sacrifícios pessoais e familiares exigidos pela vida militar, fizeram a generosa opção de dedicar suas vidas a servir ao Brasil com empenho e lealdade.

Gratidão também pela acolhida, respeitosa e cordial, que recebi de todos os militares e civis que integram esta complexa e relevante Pasta.

Gratidão, igualmente, ao Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, ao General de Exército Júlio César de Arruda, ao Tenente Brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno, e ao Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire, por terem aceitado colaborar com seu talento, com sua competência e com o respeito que desfrutam dentro de suas respectivas Forças, para a gestão que ora se inicia.

O segundo sentimento é de responsabilidade.

Responsabilidade pela condução equilibrada do espírito conciliador, cooperativo e agregador que vejo permear todas as relações profissionais e pessoais no âmbito deste Ministério e das Forças Armadas que o integram.

Responsabilidade por cultivar o permanente amor à Pátria, o profissionalismo e o senso do dever que todos, sem exceção, demonstram em sua conduta cotidiana e em todas as suas manifestações.

Esses atributos me fazem ter a convicção de que, juntos, de forma harmoniosa, fraterna e leal, poderemos dar continuidade, enaltecer e aprimorar os inestimáveis serviços que as Forças Armadas têm prestado ao Estado e à sociedade.

Chego com humildade, com profundo respeito à cultura e às tradições militares e com o compromisso sincero de me dedicar diuturnamente a contribuir para o cumprimento das missões institucionais da Marinha, do Exército, da Força Aérea e do Estado-Maior Conjunto.

Trago, também, o meu respeito e minha admiração por todos que me antecederam no cargo que ora assumo e pelo notável trabalho por eles realizado. Pela proximidade temporal, saúdo esses eminentes brasileiros na figura do General de Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, cuja cortesia e eficiência no processo de transição do cargo foram inexcedíveis.

Nosso País possui tradições pacíficas. Apesar de sua relevante dimensão geopolítica, o Brasil e suas Forças Armadas sempre se posicionaram a serviço da paz, da democracia, do respeito às instituições e da cooperação com os seus vizinhos.

Nossa história, rica em exemplos, mostra que a Marinha, o Exército e a Aeronáutica são instituições de Estado respeitáveis e ciosas de seus papéis constitucionais. Regidas pelos princípios da hierarquia e da disciplina, nelas profundamente enraizadas, constituem o esteio permanente de nossa soberania, e são garantidoras últimas dos nossos patrimônios, materiais e imateriais.

Desde a sua origem, as Forças Armadas brasileiras têm sido as responsáveis maiores pelas ações que nos legaram e garantem a integridade do nosso território, nossa soberania sobre os mares e rios e nossa capacidade de gerenciar e proteger o espaço aéreo nacional.

Essa atuação, aliada à capilaridade das unidades militares, permite uma integração à população nacional sem paralelo em outras organizações estatais, o que propicia o reconhecimento e os altos níveis de confiança e de admiração da sociedade brasileira.

Em suas mais de duas décadas de existência, o Ministério da Defesa tem desempenhado, com inegável proficiência, sua missão de coordenar a formulação das políticas de defesa e de seus marcos regulatórios.

Dadas tais peculiaridades, procurarei, na direção política superior das Forças Armadas, coordenar esforços e assegurar meios e condições para que possam cumprir suas missões e fortalecer o já elevado reconhecimento público pelos inestimáveis serviços que prestam ao povo.

Estou ciente de que o trabalho sinérgico inerente a esse Ministério, associado ao profundo senso de responsabilidade dos seus comandantes, produz as capacidades operativas necessárias para que as organizações militares sejam mantidas em níveis elevados de capacitação, operacionalidade e de preparo.

Aliadas a isso, as atividades logísticas e administrativas sempre em contínuo aperfeiçoamento, estendem esse alcance e produzem a necessária dissuasão nacional e extrarregional de que o País necessita para a busca da paz permanente, como já defendia pragmaticamente o Barão do Rio Branco, o patrono da nossa diplomacia.

Cuidarei, prioritariamente, dos programas e projetos estratégicos conduzidos por essa Pasta e pelas três Forças.

Procurarei, igualmente, incrementar o intercâmbio das estruturas militares com a Base Industrial de Defesa brasileira e com o meio acadêmico, de modo a estimular a evolução técnica, tecnológica, científica e comercial e, com isso, contribuir para o desenvolvimento nacional e para assegurar a permanência do País nos patamares que hoje ocupa nos círculos internacionais de que participa.

Estou ciente de que as estruturas orgânicas desta pasta devem alinhar-se e manter perfeita sintonia com as Forças Armadas.

Assim, estimularei para que o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e a Secretaria Geral permaneçam em constante interação e se relacionem de forma harmoniosa, de modo a aprimorar a atuação e a coordenação superior do ministério em relação aos comandos militares.

Com esse espírito de colaboração e de absoluto respeito às instituições e tradições militares, aliado à consciência da relevância e da autoridade do cargo que assumo, ratifico o meu compromisso de servir ao País, às Forças Armadas e ao povo brasileiro.

Reitero meus agradecimentos e minha homenagem ao meu antecessor, Ministro Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que, com admiráveis cortesia, elegância e espírito público ajudou-me a conduzir a transição deste cargo. A ele, juntamente com seus familiares, desejo sucesso e felicidade na nova etapa da vida que inicia.

Os mesmos agradecimentos e votos faço em relação ao Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos, ao General de Exército Marco Antônio Freire Gomes, ao Tenente-Brigadeiro do Ar, Carlos de Almeida Baptista Júnior; ao General de Exército Laerte de Souza Santos, a quem agradeço as palavras; e ao General Sérgio José Pereira, cujo trabalho contribuiu, significativamente, para o engrandecimento deste Ministério e das organizações militares que, com dedicação e competência, dirigiram até este momento.

Agradeço, também, a todos que compareceram a esta cerimônia e contribuem para lhe dar um especial significado.

Agora, como exorta a inscrição nas paredes da Igreja de São Antônio, em Recife, que tanto amo, é hora de cessar as palavras e de fazer com que as nossas ações falem por nós.

Certo de que compartilho com cada integrante do Ministério da Defesa, militar ou civil, o amor pelo Brasil e a confiança em seu futuro. Conclamo a todos para, em uma completa comunhão de propósito e com absoluta lealdade mútua, trabalharmos com denodo para continuarmos a construir um País mais justo, mais próspero e mais feliz.

Muito obrigado.

Brasília, 02 de janeiro de 2023.